

Federação Portuguesa de Canoagem



Relatório Atividades 2016



INDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL	6
2.1. APETRECHAMENTO.....	6
2.2 - RECURSOS HUMANOS	7
2.2.1 – Enquadramento Administrativo e Logístico	7
2.2.2 – Desenvolvimento das Atividades regulares.....	7
2.2.3 - Enquadramento Técnico no Alto Rendimento.....	8
2.3. GESTÃO	10
2.3.1 – Administração.....	10
2.3.2 – Secretaria.....	11
2.3.3 - Instalações	11
2.3.4 – Parcerias e Patrocínios.....	12
3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	13
3.1 Atividade Nacional.....	13
3.2 Atividade Regional	14
3.3 Outras atividades	17
4 – ATIVIDADES DE RENDIMENTO.....	19
4.1 – Seleções Nacionais.....	19
4.1.1 Estágios e Provas Internacionais	19
4.1.3.1 – Velocidade.....	27
4.1.3.2 – Maratona	32
4.1.3.3 – Slalom.....	34
4.1.4.4 - Kayak Polo.....	35
4.1.4.5 – Canoagem de Mar.....	36
4.2 PROJETOS OLIMPICOS.....	36
5. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO.....	37
5.1. FORMAÇÃO DE QUADROS	37
6. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	38
7 – CONTAS FPC – EXERCICIO 2016	39
7.2 – Financiamento público e privado.....	39

1. APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

O ano transato coincidiu com o fim do ciclo olímpico, pelo que nos parece justo fazer um balanço do período 2013-2016.

Neste último ciclo olímpico:

- A canoagem portuguesa conquistou 57 medalhas em Campeonatos da Europa e do Mundo, em diversos escalões e especialidades, sendo 22 delas em distâncias olímpicas;
- A canoagem portuguesa esteve presente nos JO do Rio de Janeiro com 8 atletas, a maior delegação de sempre da modalidade;
- A canoagem portuguesa foi mais uma vez palco da organização de grandes eventos desportivos internacionais, 3 Campeonatos da Europa, 2 Campeonatos do Mundo e 4 Taças do Mundo, todos elogiados pelas entidades internacionais que tutelam a modalidade;
- A canoagem portuguesa teve uma atividade nacional muito rica e diversa, assente nas suas várias especialidades, que são a nossa maior riqueza, com uma boa dispersão e implementação geográfica;
- A canoagem portuguesa esteve assente num pilar chamado Residência Universitária que é claramente uma aposta ganha, onde o sucesso desportivo e aproveitamento escolar são compatibilizados, e cujo exemplo, começa agora a ser replicado por outras modalidades e organizações desportivas;
- A canoagem portuguesa teve uma situação financeira estável, com uma gestão de recursos equilibrada e responsável, permitindo o crescimento sustentado da modalidade;
- A canoagem portuguesa aumentou o seu número de praticantes;
- A canoagem portuguesa foi uma modalidade de referência no Desporto Escolar;
- A canoagem portuguesa fez uma aposta muito forte na Paracanoagem;
- A canoagem portuguesa implementou a FP Canoagem TV, com os episódios semanais e com os principais campeonatos nacionais com transmissões em direto, cujo modelo também começa a ser replicado por outras modalidades;



- A canoagem portuguesa viveu um clima de tranquilidade e estabilidade.

No final de 2016 passámos por um processo eleitoral, com uma única candidatura, assente num elevado sentido de responsabilidade, de missão e de profunda paixão pela canoagem.

No entanto;

- O facto de sermos a única candidatura, só reforça a nossa responsabilidade e demonstra a confiança que os agentes da modalidade depositam no nosso projeto;
- O facto de sermos a única candidatura deve ser entendido como um fator de união de ideias e concentração de esforços, em prol de uma canoagem que se quer cada vez mais forte;
- O facto de sermos a única candidatura não deve significar que tudo está bem, temos consciência que o trabalho desenvolvido foi globalmente positivo, no entanto, as organizações desportivas devem ser dinâmicas e exigentes, pelo que podemos e devemos sempre ambicionar fazer melhor.

O próximo mandato deve ser de continuação da afirmação e de consolidação da modalidade, através do envolvimento e diálogo constante com todos os agentes envolvidos. No entanto, o próximo mandato também deve ser também de mudança e de transição.

Os nossos técnicos, dirigentes, árbitros e sobretudo os atletas, a melhor geração de sempre, tem hoje a maturidade necessária e uma experiência adquirida, que nos leva a acreditar que estamos no caminho certo e que o futuro nos trará muitos sucessos.

Para o Ciclo Olímpico de 2017-2020 propomos alcançar 3 objetivos estratégicos, implementando um conjunto de medidas operacionais, após a avaliação do passado mandato junto dos agentes desportivos da Canoagem.

- **Aumentar o número de praticantes visando a massificação da modalidade;**
- **Melhorar os resultados desportivos internacionais;**
- **Incrementar as condições de organização de eventos desportivos nacionais e internacionais.**



Por último, gostávamos de fazer uma referência aos nossos patrocinadores, com destaque especial aos JSC, cujo apoio financeiro tem sido essencial.

À marca NELO, a maior e a melhor marca do mundo de Kayaks, orgulhosamente portuguesa, que juntamente com os nossos atletas, têm sido embaixadores da modalidade e do país, igualmente gratos pelo apoio incondicional.

De igual forma, queria agradecer ao COP, na pessoa do seu presidente, pelo total apoio e confiança demonstrada na Canoagem na preparação deste último ciclo olímpico. Caro presidente, sendo igualmente única candidatura, desejamos os maiores sucessos para o próximo ciclo olímpico.

Quanto à Administração Pública Desportiva, que nos apoie na medida do merecido e justificado, com verbas que nos ajudem a potenciar o desenvolvimento da nossa modalidade. O financiamento em 2016 teve um aumento significativo, esperemos que essa tendência se mantenha em 2017.

Todos juntos podemos fazer mais e melhor pela canoagem!

O Presidente,

2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL

2.1. APETRECHAMENTO

Património

No ano de 2016 e com recurso apenas ao projeto Apoio complementar, financiado pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) no âmbito da preparação Rio 2016 foram adquiridos os seguintes bens, para utilização pela Equipa Olímpica:

Paddle Shaft for Dansprint Kayak

Compex Sport Elite

Equipamento Desportivo Vestuário ERREA

Vaaka paddle Cadence (Contador pagaiadas)

Equipamento Desportivo (Equipamento de água)

Equipamento Desportivo (Equipamento água Rio 2016)

Material Ciclismo

3 equipamentos Polar V800

Mala de transporte de pagaias Rio 2016

C1 Cinco L

K1 Cinco M

K1 Cinco L

K2 Cinco L

K4 Cinco L

C1 Raptor Slalom (Rio 2016)

No âmbito do projeto +Canoagem promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), foi possível já no final da época desportiva 2016 em parceria com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, a quem coube a decisão de escolha de modelo e fornecedor, adquirir:

- 67 Embarcações

- 15 Pagaias

Este material será entregue ao Desporto Escolar, que fará a sua distribuição pelos 25 Centros de Formação Desportiva de Canoagem espalhados pelo País, privilegiando aqueles que mantenham parcerias e trabalho conjunto com os clubes nossos associados.

2.2 - RECURSOS HUMANOS

2.2.1 – Enquadramento Administrativo e Logístico

No ano de 2016 foram mantidas no âmbito da área administrativa e técnica todos os recursos já existentes e respetivos valores salariais tendo ocorrido apenas a contratação, através de estágio profissional da Técnica de contabilidade Liliana Martins.

A restante estrutura manteve-se inalterada, com 2 funcionários (Ângela Alves e Marcos Oliveira) e serviços externos prestados pelo Dr. Nuno Soares, TOC da Federação Portuguesa de Canoagem e pela empresa Memórias, na área da informática.

Foi em 2016 mantido ao serviço da FPC, Ricardo Machado, Vice-presidente, na função de Diretor Técnico nacional, que durante 2016 se encontrou mais uma vez destacado das suas funções como professor, estando ao serviço da FPC em permanência (estatuto da carreira docente). A sua requisição foi em 2016 assumida parcialmente pelo Projeto Complementar do Comité Olímpico de Portugal, tendo também o mesmo prestado apoio direto aos serviços administrativos, estabelecendo a ponte com o Alto Rendimento.

Finalmente referir ainda a prestação de serviços do grupo de trabalho dos eventos Internacionais promovidos pela FPC em 2016, entre eles Manuel Preto (Logística), Carla Campelo (Alojamentos), Paulo Guimarães (Transportes), Rui Fernandes (Voluntários), Marli Valentim (Acreditação e protocolo) e Joaquim Santos (segurança e catamarans).

2.2.2 – Desenvolvimento das Atividades regulares

Em 2016 a FPC manteve uma rubrica específica para a contratação de recursos humanos técnicos para a área das suas atividades regulares,

nomeadamente atividade nacional, através de financiamento específico por parte do Instituto Portuguesa do Desporto e Juventude.

Estas verbas foram canalizadas em grande parte com recursos já existentes nos quadros da FPC que desenvolveram atividades neste âmbito mas também para contratação, através da prestação de serviços de recursos que acompanharam e realizaram atividades no seio da modalidade, nomeadamente no projeto de Desenvolvimento Juvenil, como o encontro nacional de Infantis, atividades de promoção da modalidade em escolas e outros meios, e outras atividades realizadas ao longo do Ano no âmbito do projeto desporto para todos.

2.2.3 - Enquadramento Técnico no Alto Rendimento

Também esta rubrica sofreu alterações na época 2016, nomeadamente através de alterações no projeto Rio 2016, com entrada de novos atletas e saída de outros e por conclusão do projeto Olímpico em Setembro de 2016 e depois dos respetivos resultados alcançados no Rio de Janeiro.

No âmbito do IPDJ e com a manutenção do financiamento para 2016, não tiveram lugar alterações ao panorama do ano transato, salvo algumas exceções que serão a seguir mencionadas.

Na Velocidade, a FPC manteve a mesma estrutura, até Agosto de 2016, com os técnicos Nacionais Ryszard Hoppe, Tiago Lourenço, Hélio Lucas e José Carvalho Sousa e ainda Leonel Correia. Cada um dos técnicos ficou responsável por diferentes equipas nacionais/embarcações do projeto Olímpico.

Ryszard Hoppe, ficou responsável pela Equipa de kayaks Femininos e Canoas masculinas, sendo ainda responsável máximo pelas equipas dos escalões de formação, Cadetes, Júnior e Sub23.

João Tiago Lourenço, prestou o apoio direto a Ryszard Hoppe nestas equipas e esteve mais uma vez responsável pela residência Universitária de Montemor-O-Velho, estando totalmente envolvido com os trabalhos das Seleções Nacionais, estando toda a época desportiva a residir na casa alugada pela FPC para o efeito.

Os atletas Sêniores de Kayaks masculinos, em destaque os atletas masculinos foram em 2016 novamente orientados pelos técnicos Hélio Lucas e José Carvalho Sousa, que assumiram mais uma vez o cargo de técnicos Nacionais.

Leonel Correia também treinador do projeto Olímpico Rio 2016 assumiu ainda, durante 2016, alguns dos trabalhos das equipas de Júniores e Cadetes, com o apoio de Joana Sousa.

A técnica Joana Sousa a partir do mês de Setembro de 2016 passou a ser integrada nos quadros da FPC como trabalhadora dependente, assumindo em parceria com o técnico Tiago Lourenço o projeto da Residência Universitária.

De referir ainda a denuncia de contrato com o Técnico Nacional José Sousa, que a partir de Dezembro de 2016 passou a prestador de serviços da FPC.

Foram também denunciados no final do ano de 2016 os contratos de prestação de serviços com o advogado Eduardo Sá, com o Médico Pedro Lopes e com a nutricionista Micaela Morgado (estes últimos com efeito a partir de setembro de 2016)

Luís Alves manteve o seu contrato de trabalho com a FPC na função de fisioterapeuta das Equipas Nacionais de Velocidade tendo ainda desempenhado serviços no departamento de fisioterapia nas disciplinas de Slalom e de Maratona. Os custos com Luís Alves em 2016 foram integrados parcialmente no projeto complementar do COP.

Slalom

Nesta disciplina, e no âmbito do projeto de estágio permanente na cidade espanhola de La Seu Urgel, Pere Guerrero continuou nos comandos da Equipa nacional Sénior de Slalom, em todos os momentos de preparação e competição ao longo de 2016, tendo inclusive sido integrado na equipa técnica do projeto Rio 2016, fruto da integração de José Carvalho no nível 3.

O técnico nacional acabaria por se desvincular da FPC no final do ano, por motivos pessoais.

Manuel Freiria manteve o seu apoio nas equipas dos escalões de formação, nomeadamente Júniores e Cadetes, tendo supervisionado os estágios realizados em 2016 e competições na vizinha Espanha destas equipas, tendo ainda tido um papel fundamental na área de organização técnica das competições de Slalom e ainda na área de formação de recursos humanos.

Maratona e Canoagem de Mar

Rui Câncio continuou o seu trabalho à frente da equipa Nacional de Maratona, como prestador de serviços a esta Federação, tendo ainda acumulado as funções de técnico nacional de Canoagem de Mar, durante o Campeonato da Europa da especialidade.

Kayak Polo

No Kayak Polo a Federação contou com a colaboração mais uma vez de João Ribeiro e Paulo Planche. Ambos, através da prestação de serviços, foram responsáveis pela preparação da Seleção Sénior que participou no Mundial da especialidade.

2.3. GESTÃO

2.3.1 – Administração

A gestão da Federação, manteve-se dentro dos mesmos parâmetros dos anos anteriores deste ciclo Olímpico.

A direção da FPC teve mais uma vez como responsável máxima pelo planeamento e execução das atividades da FPC, nas diferentes áreas, havendo, no seio desta, diferentes responsáveis por diferentes áreas de intervenção.

A ponte com os serviços administrativos, nomeadamente na área das atividades nacionais e alto rendimento foi assumida pelo Diretor Técnico Nacional, Ricardo Machado em consonância com o funcionário Marcos Oliveira.

A operacionalização de grande parte dos processos inerentes ao desenvolvimento da prática desportiva e outras atividades da Federação decorreram assim com a ligação entre estes dois elementos que diariamente fizeram a ponte com os restantes elementos da direção da FPC.

De referir ainda as responsabilidades de Ricardo Machado nas áreas de Alto Rendimento, Formação de recursos humanos e promoção da modalidade, nomeadamente no projeto +Canoagem e ainda no Desporto Escolar.

Um destaque para a gestão dos eventos internacionais realizados em 2016, que detalharemos mais tarde neste documento, que contaram com a participação ativa de José Carlos Sousa como “Race Director”, na Taça do Mundo de Velocidade e de Maratona.

2.3.2 – Secretaria

Neste campo mantiveram-se as ações desenvolvidas pela secretaria da FPC, com Ângela Alves como responsável por todos os processos de inscrição e correspondência desta Federação contando com o apoio de Liliana Martins, já referido neste documento, que entrou em funções no mês de Fevereiro de 2016.

Uma palavra ainda para o contínuo processo de modernização da secretaria da FPC, com diversos projetos a arrancarem ainda em finais de 2016, nomeadamente o novo site da FPC e o aperfeiçoamento de outras plataformas já existentes.

2.3.3 - Instalações

Sede da FPC

Embora sem utilização diária, a FPC mantém no Porto, a sua sede, no edifício do IPDJ, sito na rua António Pinto Machado, mantendo o pagamento da renda mensal do espaço, que se encontra neste momento apenas como espaço de arquivo, mas totalmente operacional para receber outros departamentos da FPC no futuro.

Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso

O centro Náutico, que alberga ainda os serviços administrativos da FPC, não sofreu alterações em 2016, tendo sido renovada a parceria entre a FPC e o Município de Vila Nova de Gaia de cedência das instalações.

Centro Náutico, que continuou a receber em 2016 todos os agentes que por razões escolares ou profissionais se encontram longe dos seus clubes e que encontram neste local as condições mínimas para realizar os seus treinos.

Centro Alto Rendimento de Montemor-o-Velho (CAR)

Esta foi mais uma vez a estrutura nacional em destaque na canoagem nacional, não só pela realização de algumas das mais importantes competições nacionais da modalidade na disciplina de velocidade, mas também por ter albergado mais uma vez grande parte dos estágios de preparação das equipas nacionais de velocidade, Slalom e kayak Polo e ter recebido dois eventos internacionais da modalidade, com destaque para o Campeonato do Mundo Universitário, numa realização em parceria com a Federação Académica do Desporto Universitário.

De referir que durante o ano de 2016 foram realizadas algumas reuniões da Comissão de gestão desta estrutura com a presença da FPC e onde foram apresentadas mais uma vez os obstáculos existentes nesta estrutura com vista à organização do Campeonato do Mundo de 2018 e também Taça do Mundo em 2017.

Um deles é a torre de chegada e estruturas de apoio e outro a barreira física contra o vento lateral, característico desta pista.

O CAR de Montemor-o-Velho continua a ser a casa da canoagem e a FPC conta com o mesmo para que em 2017 possa receber, com o mesmo sucesso que recebeu em 2016, eventos internacionais da modalidade, as nossas equipas nacionais e competições nacionais de velocidade.

Centro de Nacional de Canoagem e Residência Universitária

Aliado ao CAR de Montemor-o-Velho a Canoagem Portuguesa manteve nesta localidade, durante todo o ano de 2016, em funcionamento o Centro Nacional de Velocidade com a realização de grande parte dos estágios de preparação a decorrerem neste local.

Esta Casa, cedida pela Autarquia já no ano de 2003, teve em 2016 utilização em diversas áreas, que não só o Alto rendimento da disciplina de velocidade, tendo mesmo albergado as equipas de Kayak Polo, Equipas de arbitragem, staff das organizações Internacionais, e mesmo formandos dos cursos de formação de recursos humanos da FPC.

Foi também mantido em 2016 o projeto da residência Universitária, um modelo de sucesso e que tem recebido alguns dos novos atletas de topo da canoagem nacional.

A FPC para este projeto manteve o aluguer da mesma casa para albergar este projeto e um total de 11 atletas no ano letivo 2016 e 10 já no novo ano letivo 2017.

Fez ainda parte deste aluguer a realização de todas as refeições, contratação de empregada de limpeza/cozinha e custos de eletricidade e aquecimento.

Ainda aliado ao Centro Nacional de Canoagem e Residência Universitária de Montemor-o-Velho, foi mantida a parceria com a Universidade de Coimbra na análise e avaliações médicas das diferentes Equipas Nacionais de Velocidade.

2.3.4 – Parcerias e Patrocínios

Na área dos patrocínios uma especial referência para os nossos principais parceiros, nomeadamente os Jogos Santa Casa que desde 2013 apostam na nossa modalidade e que tiveram em 2016 mais uma vez um papel fundamental no

orçamento de proveitos desta Federação, embora com uma redução de 25% do valor do patrocínio. À empresa NELO pelo apoio incondicional no transporte e preparação das embarcações das nossas equipas de velocidade e apoio na organização dos eventos Internacionais e ainda à fonte viva que continuou em 2016 a ser o fornecedor oficial de água da modalidade, tendo estando presente com grande investimento nos eventos Internacionais 2016 e ainda no fornecimento ao projeto da residência universitária e serviços administrativos da FPC.

Uma palavra ainda para a Confiança que surgiu em alternativa há Achbrito (são ambas do mesmo grupo) brindou a modalidade, mais uma vez com o perfume dos seus produtos, oferecidos aos principais campeões da modalidade e equipas nacionais que nos visitaram nos eventos internacionais.

Uma nota ainda à marca ERREA que apoiou em 2016 as nossas equipas com desconto comercial na aquisição de material desportivo.

3. DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

3.1 Atividade Nacional

Na época de 2016 foram promovidas diferentes competições de âmbito Nacional nomeadamente provas de Campeonato nacional e de Taça de Portugal, assim como outras provas de reconhecido interesse nacional, a saber:

- 1 Prova do Campeonato Nacional de Fundo
- 1 Prova do Campeonato Nacional de Slalom
- 2 Provas do Campeonato Nacional de Velocidade
- 1 Prova do Campeonato Nacional de Maratona
- 3 Provas do Campeonato Nacional de Esperanças
- 4 Provas do Campeonato de Kayak Polo
- 3 provas do Campeonato nacional de Kayak surf e Waveski
- 6 Provas do Campeonato Nacional de Canoagem de Mar
- 3 Provas do Campeonato nacional de Esperanças de Slalom
- 1 Prova da Taça de Portugal de Tripulações de Fundo
- 2 Prova da Taça de Portugal de Slalom
- 2 Provas da Taça de Portugal de Velocidade
- 1 Prova da Taça de Portugal de Maratona
- 1 Prova da Taça de Portugal de Kayak Polo

- 1 Prova da Taça de Portugal de Barcos Dragão
- 1 Prova da Fase final dos Primeiras Pagaiadas
- 1 Prova da Final Primeiras Pagaiadas de Slalom

Outras competições de Interesse Nacional

- Taça Ibérica Slalom
- Fridão Internacional
- 2º Duatlo Canoagem
- Regata Cláudio Poiares
- Taça Ribatejo 200 metros
- Regatas Clube Canoagem Amora
- Regata Aniversário do AlhandraSC
- Torneio de Natal kayak Polo Setúbal
- Troféu Cidade de Ílhavo
- Circuito nacional de Surfski Sesimbra
- Encontro Canoagem ria Formosa
- Plastex 2 Rivers Trophy
- Subida do Rio Arade

3.2 Atividade Regional

A atividade regional em 2016 foi mais uma vez assegurada ou diretamente pela FPC ou em parceria com associações Regionais suas associadas.

Ainda sem resolução, durante o ano de 2016, a situação irregular de grande parte das associações regionais, nomeadamente no continente, que impossibilitou o financiamento direto às mesmas para realização da atividade local e regional. Nas provas do continente foi a FPC quem assumiu os custos com a realização dos quadros competitivos regionais no continente com o apoio dos clubes organizadores e voluntarismo de alguns agentes da modalidade.

Exceção para a região da Madeira e dos Açores, com Associações Regionais a trabalharem em pleno, devidamente filiadas na FPC, com estatutos, relatórios de contas e atividades e orçamentos aprovados em Assembleia Geral e que obtêm financiamento direto dos governos regionais, tendo a FPC apoiado apenas algumas medidas, a nível financeiro, nomeadamente com financiamento parcial dos troféus em campeonatos Regionais. Foi previsto a transferência de verbas referentes a proveitos associativos com os clubes dessas regiões, porém por falta de assinatura



de contratos programa com essas entidades, tal como obriga a lei, não foi possível ainda em 2016 finalizar este processo.

A atividade regional 2016 realizou-se praticamente na sua totalidade, com a concretização dos campeonatos regionais das principais disciplinas, com a FPC a assumir os custos de arbitragem e troféus dessas competições.

Atividade regional realizada em 2016

Norte

<i>Disciplinas Olímpicas</i>	Realizado
Regional Fundo	X
Regional de Velocidade	X

<i>Disciplinas não Olímpicas</i>	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

<i>Outras Provas de Interesse Nacional</i>	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	3

Centro

<i>Disciplinas Olímpicas</i>	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

<i>Disciplinas não Olímpicas</i>	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

<i>Outras Provas de Interesse Nacional</i>	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2

Madeira

<i>Disciplinas Olímpicas</i>	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X



Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Canoagem Mar	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonal Primeiras Pagaiadas	X
Taça Tripulações Fundo	X
Taça de velocidade	X
Taça Canoagem Mar	X
Outras	5

Açores

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Canoagem Mar	X

Bacia do Tejo

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X
Regional Slalom	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X
Regional Canoagem de Mar	X
Regional Kayak Polo	X
Regional Barco Dragão	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2
Canoagem Mar Setúbal Regatas CC Amora Taça Regional maratona Taça Ribatejo 200 metros Circuito Inverno Canoagem de Mar	7

Sul

<i>Disciplinas Olímpicas</i>	Realizado
Regional Fundo	X
Regional Velocidade	X

<i>Disciplinas não Olímpicas</i>	Realizado
Regional Maratona	X
Regional Esperanças	X

Outras Provas de Interesse Nacional

Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	3
Subida Rio Arade	1
Circuito Odelouca	1

3.3 Outras atividades

Além da atividade que compõe o calendário 2016 da modalidade, onde se destacam as atividades nacionais e regionais acima mencionadas, a FPC promoveu, no âmbito de outros projetos com financiamento pelo IPDJ outras atividades desportivas e ainda atividades de promoção, apresentação e divulgação da modalidade, também cofinanciadas pelo nosso principal patrocinador, os Jogos Santa Casa.

Destaque mais uma vez para o projeto +Canoagem que no contemplou atividades em municípios e escolas, interligadas a áreas como o Desporto Escolar e paracanoagem, duas das áreas identificadas neste projeto da FPC.

Resumo das atividades realizadas no âmbito deste projeto:

Mais Canoagem nas Escola

- Apoio logístico, material e humano na organização dos quadros competitivos regionais do Desporto Escolar;
- Apoio logístico material e humano na organização da Fase Final do Desporto Escolar;
- Ação de Promoção no Centro de Formação Desportiva do Marco de Canavezes;
- Ação de Promoção no Centro de Formação Desportiva de Oeiras.
- Ação de Promoção no Instituto Duarte Lemos em Águeda;
- Ação de Promoção no Centro de Formação Desportiva do Marco de Canavezes;
- Ação de Promoção no Centro de Formação Desportiva de Vila do Conde.

Ações do Projeto “+ Clube”

- 8 de Setembro / Penafiel;
- 13 de Setembro / Benavente;
- 13 de Outubro / Castanheira de Pera;
- 18 de Outubro / Mora;
- 25 de Outubro / Marco de Canavezes.

Ações de promoção / captação, junto dos clubes:

- Ação de captação/divulgação da Modalidade em Vila do Conde, em parceria com o Vila do Conde Kayak Clube;
- Ações de captação/divulgação em Águeda, em parceria com a Associação Recreativa e Cultural do Óis da Ribeira.

Mais Canoagem para Todos

- Participação no dia Paralímpico 2016 / Medas – Gondomar;
- Encontros Regionais de Paracanoagem, organizados em parceria com a FENACERCI:
 - 24 e 25 de Maio / Montemor-o-Velho
 - 1 de Junho / Águeda
 - Ação Pirlampo Náutico, no dia 8 de Junho / Parque das Nações.
 - Dia 30 de Junho a 2 de Julho / Montijo
- Participação em atividade para jovens surdos, no dia 2 de Julho de 2016.

Mais Canoagem de Lazer

- Participação na “Futurália 2016”, de 16 a 19 de Março;
- Participação na “Qualifica 2016”, de 14 a 17 de Abril;
- Participação nas Osliapiadas, no dia 7 de Maio;
- Participação no Dia Olímpico, Realizado em Santarém;
- Participação em atividade de Integração, no dia 12 de Outubro, em Parceria com a Associação “Abraço”.
- Participação em Atividade de Promoção em Parceria com os Jogos Santa Casa, nos dias 25 e 26 de Setembro, no Parque das Nações;

4 – ATIVIDADES DE RENDIMENTO

4.1 – Seleções Nacionais

4.1.1 Estágios e Provas Internacionais

Em ano de Jogos Olímpicos e com a maior comitiva de sempre da modalidade presente no Rio 2016, o foco do alto rendimento esteve em grande parte virado para a disciplina de velocidade e de Slalom e para o escalão Sénior. Porém a época desportiva 2016 foi ainda composta por muita mais atividade não só no seio da disciplina de velocidade, mas também no Slalom jovem, na maratona, no Kayak Polo e na Canoagem de Mar.

Começamos por nos referir à participação nos jogos do Rio 2016 com um total de 8 atletas, incluindo um no Slalom, onde a canoagem portuguesa não estava presente desde 2000, em Sydney.

Foi já durante 2016 que Portugal garantiu o apuramento para estes Jogos Olímpicos de Francisca Laia em K1 200 metros e mais tarde de José Carvalho em C1 Slalom, que depois de ter ficado nos últimos dois jogos Olímpicos a um lugar desse objetivo, viu o seu esforço e dedicação compensados com este apuramento por duplicação de vagas do Reino Unido.

A participação da Canoagem Portuguesa no Rio 2016 era uma das mais aguardadas do desporto nacional, em especial por termos sido a única modalidade medalhada em Londres 2012.

As primeiras impressões foram muito boas com todos os barcos a se apurarem para as semi finais e também, no caso do K1, K2 e K4 masculino para as finais A.

Nos dias seguintes e perante todo o empenho dos nossos atletas, destaque para a prestação do K2 1000 metros de Emanuel Silva e João Ribeiro que falharam o pódio e a medalha olímpica por escassos milímetros, alcançando o quarto lugar, a melhor classificação da modalidade no Rio.

Fernando Pimenta em k1 1000 metros foi quinto numa das mais espetaculares e surpreendentes provas de toda a competição, tendo o atleta luso liderado até meio da prova.

O K4 masculino, constituído por Fernando Pimenta, Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes, que teve também um bom desempenho foi sexto na Final A, resultado possível fruto do empenho dos seus membros nos dias anteriores nas provas de K1 e K2.

No que diz respeito as restantes embarcações na disciplina de velocidade, Portugal obteve ainda um décimo primeiro Lugar com Teresa Portela em K1 500

metros, um décimo terceiro lugar por Hélder Silva em C1 200 metros e um décimo sexto lugar em K1 200 metros com a jovem Francisca Laia.

No Slalom, todo o destaque vai para a participação de José Carvalho, que depois de quase não conseguir novamente o apuramento Olímpico, tendo a sua presença sido confirmada em meados de Julho, atingiu surpreendentemente a final da prova de C1, vencendo mesmo um dos melhores atletas da atualidade, David Florence que foi décimo. José Carvalho conquistou para a canoagem portuguesa o melhor resultado de sempre do Slalom nacional e também o décimo melhor resultado da canoagem Portuguesa em jogos Olímpicos

De referir que com os resultados alcançados e no final dos jogos Olímpicos Portugal manteve no projeto Olímpico um total de 6 atletas, a saber:

Fernando Pimenta K1 1000 metros

Emanuel Silva – K2 1000

João Ribeiro –K2 1000

David Fernandes - K4 1000

Teresa Portela – K1 500

José Carvalho – C1 Slalom

Entretanto e por pedido especial da FPC ao Comité Olímpico de Portugal, foi possível obter apoio para a preparação dos 2 atletas que participaram nos jogos, mas que não conseguiram obter resultados que lhes tenha permitido ficar integrados no Projeto Olímpico. Este apoio tem como objetivo a preparação, visando a integração no Projeto Olímpico, no Campeonato da Europa de Velocidade. Hélder Silva, que terá agora de se focar no C1 1000 metros, uma vez que o C1 200 metros sairá do programa Olímpico 2020, e Francisca Laia em K1 200 metros, com vista a preparar a sua integração no Campeonato da Europa de Velocidade. Esta integração foi efetivada apenas no mês de dezembro de 2016 e até maio de 2017 onde terão de cumprir com os objetivos propostos de integração no projeto Olímpico com base nas grelhas aprovadas.

Uma palavra ainda para Norberto Mourão e para a Paracanoagem nacional, que teve pela primeira vez uma integração no âmbito do projeto Paralímpico promovido pelo Comité paralímpico de Portugal.

Infelizmente o Norberto não conseguiu garantir a sua presença nos jogos do Rio 2016, tendo terminado a última prova de apuramento, realizada em Maio de 2016, na décima segunda posição.

Tal como referido, à parte da realização dos Jogos Olímpicos a Canoagem Portuguesa teve uma época repleta de atividade de alto rendimento nas diferentes disciplinas, que culminaram num total de 15 medalhas em Campeonatos do Mundo e da Europa no ano de 2016, nas disciplinas de Velocidade e de Maratona.

Destaque para os títulos mundiais de Tiago Tavares na prova Olímpica de C1 200 metros, que foi também vice-campeão Europeu na mesma prova e ainda para Marco Apuro, Campeão do Mundo em C1 Júnior de Maratona.

A nível europeu frisamos o duplo europeu de Fernando Pimenta em K1 1000 e 5000 metros e os títulos de José Ramalho em K1 Sénior, Sérgio Maciel em C1 Júnior e da dupla Duarte Silva/Ricardo Coelho em C2 Júnior em Maratona.

Destaque ainda para a participação da Canoagem Portuguesa no Campeonato do Mundo universitário, numa participação com a parceira da Federação Académica de Desporto universitário e onde os nossos atletas conquistaram um total de 10 medalhas, entre elas duas de ouro.

A participação da Canoagem Portuguesa a nível Internacional ficou ainda marcada pela habitual presença na Regata Internacional de Piestany e na regata das Olympic Hopes onde foram conquistadas um total de 3 medalhas.

Destaque ainda para a conquista da medalha de bronze de Antoine Launay, numa das provas do circuito mundial da ICF, realizada em Markkleeberg na Alemanha, na disciplina de slalom.

Todas estas participações e resultados foram conseguidos com base num conjunto de atividades e estágios de preparação, que no seu total envolveram perto de 100 atletas nas diferentes disciplinas ao longo de milhares de horas de treino e disponibilidade de toda a estrutura técnica da FPC.

Na velocidade foi cumprido o plano de estágios previsto no PAR de 2016, divididos pelas diferentes equipas e escalões, maioritariamente realizados em Montemor-o-Velho mas também com deslocações ao Centro de Estágio NELO, na Aguieira, em Avis, na Polónia e em Mértola.

No Slalom e dando continuidade à residência em la Seu Urgel, mantivemos o forte investimento nesta disciplina, com os atletas José Carvalho e Ivan Silva a estarem em estágio quase permanente. Os dois atletas participaram também em diversos estágios em outros países, para além da presença em grande parte das competições do circuito internacional da especialidade. Para além deste dois atletas, a FPC apostou também nos três jovens luso-franceses, que em 2016 estiveram ao serviço da Equipa Nacional de Slalom Sénior e Júnior, tendo os mesmos apresentado indicadores bastante positivos.

Foram várias as participações internacionais desta equipa Sénior com destaque ainda para uma participação de 6 atletas no Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 e onde obtivemos uma das melhores classificações de sempre nesta prova, com um sexto lugar absoluto de Antoine Launay, em K1 Sub23.

Na maratona o trabalho de preparação manteve-se mais uma vez, na sua maioria, junto dos clubes sendo que a participação no Campeonato Europeu e no Campeonato do Mundo ficou marcada pela conquista de resultados de grande mérito com destaque para o quarto título Europeu de José Ramalho em k1 Sénior e pelo título Mundial de Marco Aura em C1 Júnior. A maratona em 2016 conquistou um total de 33 medalhas, entre elas 3 Ouros europeus e um ouro Mundial. De referir que na Taça do Mundo organizada em Portugal, foram conquistadas 22 das 33 medalhas referidas.

No Kayak Polo, Portugal manteve a participação de duas equipas nos trabalhos de preparação, apesar de todos os constrangimentos financeiros nas disciplinas não Olímpicas, em 2016 estivemos presentes no Campeonato da Europa, desta feita com duas equipas, uma sénior e uma sub21 masculinas tendo Portugal atingido o 11º e 10º Lugar respetivamente.

Na vertente de Canoagem de Mar, e com Portugal a estar presente no na edição 2016 do Campeonato da Europa, a prestação da Equipa Nacional foi positiva com destaque para Fábio Cameira, que foi quinto classificado no SS1 Sub23. Guilherme Cabral em SS1 Sénior ficou na 55ª posição da geral.

Competições Internacionais com participação Portuguesa na época 2016.

4.1.1.1 Regatas em Linha

- Campeonato da Europa de Sénior – Moscovo, Rússia
- I Taça do Mundo – Duisburg, Alemanha
- III Taça do Mundo – Montemor-o-Velho, Portugal
- Regata Internacional de Piestany – Piestany, Eslováquia
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Plovdiv, Bulgária
- Campeonato do Mundo de Júniores e Sub23 – Minsk, Bielorrússia
- Jogos Olímpicos Rio 2016
- Olympic Hopes – Szeged, Hungria

4.1.1.2 Slalom

- ICF Ranking Race – Markkleeberg, Alemanha
- 32º International Slalom Liptov - Liptov, Eslováquia



- Campeonato da Europa – Liptov, Eslováquia
- Taça do Mundo I – Ivrea, Itália
- Taça do Mundo II – Le Seu d'Urgel, Espanha
- Taça do Mundo III – Pau, França
- Campeonato da Europa Júniores e Sub23 –Solkan, Eslovénia
- Jogos Olímpicos Rio 2016

4.1.1.3 Maratona

- Campeonato da Europa – Pontevedra, Espanha
- Taça do Mundo – Prado, Portugal
- Campeonato do Mundo – Brandeburgo, Alemanha

4.1.1.4 Kayak Polo

- Campeonato do Mundo – Siracusa, Itália

4.1.1.5 Canoagem de Mar

- Campeonato da Europa – Cagliari, Itália

4.1.2 Medalhas alcançadas

4.1.2.1 Velocidade

- Fernando Pimenta - K1 1000 metros - Campeonato da Europa
Medalha Ouro
- Fernando Pimenta - K1 5000 metros - Campeonato da Europa
Medalha Ouro
- Tiago Tavares – C1 Sub23 200 metros - Campeonato do Mundo
Medalha Ouro
- Tiago Tavares – C1 Sub23 200 metros - Campeonato da Europa
Medalha Prata
- Fernando Pimenta - K1 5000 metros - Taça do Mundo I
Medalha Ouro
- Hélder Silva - C1 200 metros - Taça do Mundo III
Medalha Ouro



- Emanuel Silva/João Ribeiro – K2 500 metros - Taça do Mundo III
Medalha Ouro
- Emanuel Silva/João Ribeiro – K2 1000 metros - Taça do Mundo III
Medalha Ouro
- Helena Rodrigues/Beatriz Gomes – K2 200 metros - Taça do Mundo I
Medalha Ouro
- Emanuel Silva - K1 5000 metros - Taça do Mundo I
Medalha Prata
- Emanuel Silva/João Ribeiro – K2 1000 metros - Taça do Mundo I
Medalha Bronze
- Bruno Afonso/Nuno Silva – C2 200 metros - Taça do Mundo III
Medalha Bronze
- Helena Rodrigues/Beatriz Gomes/Francisca Laia/Joana Vasconcelos – K4 200 metros - Taça do Mundo III
Medalha Bronze
- Fernando Pimenta – K1 1000 metros - Taça do Mundo III
Medalha Bronze
- Fernando Pimenta - K1 5000 metros - Taça do Mundo III
Medalha Prata
- Lucélia Graça - K1 Júnior 200 metros - Regata Internacional de Piestany
Medalha Bronze
- Messias Batista - K1 Júnior 200 metros - Regata Internacional de Piestany
Medalha Bronze
- Ruben Boas/ João Pereira – K2 Júnior 500 metros - Regata Internacional de Piestany
Medalha Prata
- Maria Rei – K1 Cadete 500 metros - Olympic Hopes
Medalha Prata

4.1.2.2 Maratona



- José Ramalho – K1 Sénior – Campeonato do Mundo
Medalha Bronze
- Nuno Barros – C1 Sénior – Campeonato do Mundo
Medalha Bronze
- José Ramalho – K1 Sénior - Campeonato da Europa
Medalha Ouro
- Nuno Barros – C1 Sénior – Campeonato da Europa
Medalha Bronze
- Luís Ferreira – K1 Júnior – Campeonato da Europa
Medalha Bronze
- Luís Ferreira/Nuno Cruz – K2 Júnior – Campeonato da Europa
Medalha Bronze
- Marco Apura/Sérgio Maciel – C2 Júnior – Campeonato do Mundo
Medalha Bronze
- Sérgio Maciel – C1 Júnior – Campeonato da Europa
Medalha Ouro
- Sérgio Maciel – C1 Júnior– Campeonato do Mundo
Medalha Prata
- Duarte Silva/Ricardo Coelho – C2 Júnior - Campeonato da Europa
Medalha Ouro
- Marco Apura – C1 Júnior - Campeonato do Mundo
Medalha Ouro
- Marco Apura – C1 Júnior – Taça do Mundo
Medalha Ouro
- Inês Costa – K1 Júnior Feminino– Taça do Mundo
Medalha Ouro
- Nuno Cruz – K1 Júnior– Taça do Mundo
Medalha Ouro



- Beatriz Barros – C1 Júnior Feminino– Taça do Mundo
Medalha Ouro

- Sérgio Maciel – C1 Júnior– Taça do Mundo
Medalha Ouro

- Luís Ferreira – K1 Júnior– Taça do Mundo
Medalha Ouro

- Beatriz Barros – C1 Júnior Feminino– Taça do Mundo
Medalha Prata

- Ricardo Coelho – C1 Júnior– Taça do Mundo
Medalha Prata

- Francisca Carvalho – K1 Júnior Feminino – Taça do Mundo
Medalha Prata

- Luís Ferreira – K1 Júnior Feminino – Taça do Mundo
Medalha Prata

- José Ramalho – K1 Sénior – Taça do Mundo
Medalha Prata

- *Ricardo Coelho* – C1 Júnior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Prata

- *Nuno Cruz* – K1 Júnior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Prata

- *Nuno Barros*– C1 Sénior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Prata

- José Ramalho – K1 Sénior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Prata

- Ana Quintão – C1 Júnior feminino – Taça do Mundo
Medalha Bronze



- Sérgio Maciel – C1 Júnior– Taça do Mundo
Medalha Bronze

- Rui Lacerda – C1 Sénior– Taça do Mundo
Medalha Bronze

- Miguel Rodrigues – K1 Sub23– Taça do Mundo
Medalha Bronze

- Ana Quintão – C1 Júnior Feminino Short Race – Taça do Mundo
Medalha Bronze

- Duarte Silva – C1 Júnior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Bronze

- Rafaela Araújo – C1 Sénior Short Race – Taça do Mundo
Medalha Bronze

4.1.3 – Resultados totais das Equipas Nacionais

4.1.3.1 – Velocidade

Atleta	Escalão	Categoria	Distância(m)	Competição	País	Cidade	Resultado
Paulo Santos	Sénior	KL1 M	200	Qualificação Olímpica	Alemanha	Duisburg	9º Lugar Semi Final
Francisca Laia	Sénior	K1	200	Qualificação Olímpica	Alemanha	Duisburg	4º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K2	500	Qualificação Olímpica	Alemanha	Duisburg	6º Lugar
Helena Rodrigues	Sénior	K2	500	Qualificação Olímpica	Alemanha	Duisburg	6º Lugar
Norberto Mourão	Sénior	KL2 M	200	Campeonato do Mundo	Alemanha	Duisburg	12º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K1	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	19º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	3º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	3º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	7º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	9º Lugar
Nuno Silva	Sénior	C2	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	9º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K2	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	MEDALHA DE OURO
Helena Rodrigues	Sénior	K2	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	MEDALHA DE OURO
Tiago Tavares	Sénior	C1	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	18º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	4º Lugar
Nuno Silva	Sénior	C2	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	4º Lugar
Helder Silva	Sénior	C1	200	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	6º Lugar



David Fernandes	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	7º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	7º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	7º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	7º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	MEDALHA DE OURO
Emanuel Silva	Sénior	K1	5000	Taça do Mundo I	Alemanha	Duisburg	MEDALHA DE PRATA
Marco Apura	Júnior	C1	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	5º Lugar
João Pereira	Júnior	K2	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Ruben Boas	Júnior	K2	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Adriano Conceição	Júnior	K4	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
David Moço	Júnior	K4	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Diogo Patrício	Júnior	K4	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Luís Santos	Júnior	K4	1000	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Marco Apura	Júnior	C1	500	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K1	500	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	9º Lugar
João Pereira	Júnior	K2	500	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Ruben Boas	Júnior	K2	500	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE PRATA
Marco Apura	Júnior	C1	200	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Messias Batista	Júnior	K1	200	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	6º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K1	200	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Gonçalo Gamito	Júnior	K2	200	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Messias Batista	Júnior	K2	200	Regata Internacional de Piestany	Eslováquia	Piestany	MEDALHA DE BRONZE
Hugo Figueiras	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar Semifinal
Igor Pinho	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar Semifinal
Fábio Lopes	Sénior	C1	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar Semifinal
Marco Apura	Sénior	C1	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	9º Lugar Eliminatórias
David Varela	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	12º Lugar
Fábio Cameira	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	12º Lugar
Cristian Baies	Sénior	K1	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	13º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
Márcia Aldeias	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
Fábio Lopes	Sénior	C1	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar Semifinal
Beatriz Gomes	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Helena Rodrigues	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
António Conceição	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar
Edgar Vieira	Sénior	K2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	7º Lugar
Marco Apura	Sénior	C1	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	7º Lugar Semifinal
Beatriz Barros	Sénior	C1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar
António Conceição	Sénior	K1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar Eliminatórias
Igor Pinho	Sénior	K1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar Eliminatórias
Bruno Afonso	Sénior	C2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Nuno Silva	Sénior	C2	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE OURO



João Ribeiro	Sénior	K2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE OURO
David Fernandes	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	4º Lugar
Rui Lacerda	Sénior	C1	5000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Francisca Laia	Sénior	K4	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Helena Rodrigues	Sénior	K4	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	5º Lugar
Bruno Afonso	Sénior	C2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar
Nuno Silva	Sénior	C2	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K1	5000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	6º Lugar
Tiago Tavares	Sénior	C1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	7º Lugar
António Conceição	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar
Edgar Vieira	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar
Hugo Figueiras	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar
Igor Pinho	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	8º Lugar
Bruno Moreira	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	9º Lugar
David Varela	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	9º Lugar
Fábio Cameira	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	9º Lugar
Pedro Bonito	Sénior	K4	1000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	9º Lugar
Beatriz Gomes	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Francisca Laia	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Helena Rodrigues	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE BRONZE
Hélder Silva	Sénior	C1	200	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE OURO
Emanuel Silva	Sénior	K2	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE OURO
João Ribeiro	Sénior	K2	500	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE OURO
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	Taça do Mundo III	Portugal	Montemor o Velho	MEDALHA DE PRATA
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	10º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	10º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	MEDALHA DE OURO
David Fernandes	Sénior	K4	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	4º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	4º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	4º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	4º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K2	500	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	6º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	500	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	6º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	5000	Campeonato da Europa	Rússia	Moscovo	MEDALHA DE OURO
Francisca Carvalho	Júnior	K1	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	11º Lugar
Cristian Baies	Sub 23	K1	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	12º Lugar
Marco Apura	Júnior	C1	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	7º Lugar
João Pereira	Júnior	K2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Ruben Boas	Júnior	K2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar



Adriano Conceição	Júnior	K4	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
David Moço	Júnior	K4	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Diogo Patrício	Júnior	K4	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Luís Santos	Júnior	K4	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Bruno Moreira	Sub 23	K2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar Eliminatórias
Pedro Bonito	Sub 23	K2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar Eliminatórias
Bruno Afonso	Sub 23	C2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar
Nuno Silva	Sub 23	C2	500	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar
Bruno Moreira	Sub 23	K2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar Semi Final
Pedro Bonito	Sub 23	K2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar Semi Final
Márcia Aldeias	Sub 23	K1	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	10º Lugar
Cristian Baies	Sub 23	K1	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	12º Lugar
Gonçalo Gamito	Júnior	K2	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	5º Lugar
Messias Batista	Júnior	K2	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	5º Lugar
João Pereira	Júnior	K2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	5º Lugar
Ruben Boas	Júnior	K2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	5º Lugar
Marco Apura	Júnior	C1	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	5º Lugar Semi Final
Bruno Afonso	Sub 23	C2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	6º Lugar
Nuno Silva	Sub 23	C2	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	6º Lugar
Hugo Rocha	Sub 23	K1	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	6º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K1	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Adriano Conceição	Júnior	K4	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
David Moço	Júnior	K4	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Diogo Patrício	Júnior	K4	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
Luís Santos	Júnior	K4	1000	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	8º Lugar
António Conceição	Sub23	K2	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar
Edgar Vieira	Sub23	K2	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	9º Lugar
Tiago Tavares	Sub 23	C1	200	Campeonato da Europa Júnior e Sub 23	Bulgária	Plovdiv	MEDALHA DE PRATA
João Pereira	Júnior	K2	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	8º Lugar
Ruben Boas	Júnior	K2	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	8º Lugar
Bruno Afonso	Sub 23	C2	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	8º Lugar
Nuno Silva	Sub 23	C2	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	8º Lugar
Adriano Conceição	Júnior	K4	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	12º Lugar
David Moço	Júnior	K4	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	12º Lugar
Diogo Patrício	Júnior	K4	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	12º Lugar
Luís Santos	Júnior	K4	1000	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	12º Lugar
Hugo Rocha	Sub 23	K1	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	13º Lugar
António Conceição	Sub23	K2	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	16º Lugar
Edgar Vieira	Sub23	K2	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	16º Lugar
Gonçalo Gamito	Júnior	K2	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	7º Lugar
Messias Batista	Júnior	K2	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	7º Lugar
Lucélia Graça	Júnior	K1	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	8º Lugar
Tiago Tavares	Sub 23	C1	200	Campeonato do Mundo Júnior e Sub 23	Bielorussia	Minsk	MEDALHA DE OURO
Francisca Laia	Sénior	K1	200	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	16º Lugar
Teresa Portela	Sénior	K1	500	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	11º Lugar



Helder Silva	Sénior	C1	200	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	13º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K2	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	4º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K2	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	4º Lugar
David Fernandes	Sénior	K4	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	6º Lugar
Emanuel Silva	Sénior	K4	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	6º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K4	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	6º Lugar
João Ribeiro	Sénior	K4	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	6º Lugar
Fernando Pimenta	Sénior	K1	1000	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	5º Lugar
Ana Brandão Silva	Cadete	K2	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Maria Regina Oliveira	Cadete	K2	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
André Pedreiras	Cadete	K4	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Bernardo Santos	Cadete	K4	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Bruno Silvério	Cadete	K4	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Leonardo Silva	Cadete	K4	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
António Fernandes	Cadete	C1	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Leonardo Silva	Cadete	K1	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Rafael Jesus	Cadete	K1	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Bernardo Santos	Cadete	K2	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar
Bruno Silvério	Cadete	K2	1000	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar
Sara Sotero	Júnior	K1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Bernardo Santos	Cadete	K1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Maria Gomes	Cadete	K1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Ana Brandão Silva	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
André Pedreiras	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Bruno Silvério	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Maria Regina Oliveira	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
António Fernandes	Cadete	C1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	6º Lugar
Leonardo Silva	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar Semi Final
Tomás Santos	Cadete	K2	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar Semi Final
Rafael Jesus	Cadete	K1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Margarida Reverendo	Cadete	K4	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Maria Gomes	Cadete	K4	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Maria Rei	Cadete	K4	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Sara Sotero	Cadete	K4	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Maria Rei	Cadete	K1	500	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	MEDALHA DE PRATA
Rafael Jesus	Cadete	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	3º Lugar Semifinal
Bernardo Santos	Cadete	K2	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Bruno Silvério	Cadete	K2	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Margarida Reverendo	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Maria Gomes	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Maria Rei	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Sara Sotero	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Sara Sotero	Júnior	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	4º Lugar Semifinal
Maria Rei	Cadete	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar
André Pedreiras	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final



Bernardo Santos	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Bruno Silvério	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Leonardo Silva	Cadete	K4	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	5º Lugar Semi Final
Maria Regina Oliveira	Cadete	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar
Tomás Santos	Cadete	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	7º Lugar
Maria Gomes	Cadete	K1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Ana Brandão Silva	Cadete	K2	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
Margarida Reverendo	Cadete	K2	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	8º Lugar
António Fernandes	Cadete	C1	200	Esperanças Olímpicas	Hungria	Szeged	DNF Semi Final

4.1.3.2 – Maratona

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	País	Cidade	Resultado
Beatriz Barros	Júnior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	5º Lugar
Ricardo Coelho	Júnior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	6º Lugar
Sérgio Maciel	Júnior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Ouro
Fábio Lopes	Sub23	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
André Nunes	Júnior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	7º Lugar
Fábio Garrocinho	Júnior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	7º Lugar
Duarte Silva	Júnior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Ouro
Ricardo Coelho	Júnior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Ouro
Nuno Cruz	Júnior	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	5º Lugar
Luis Ferreira	Júnior	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Bronze
Ana Correia	Sub23	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Inês Costa	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	10º Lugar
Rita Fernandes	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	10º Lugar
Pedro Silva	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	12º Lugar
Tiago Cruz	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	12º Lugar
Inês Peixoto	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Maria Santos Gomes	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Luis Ferreira	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Bronze
Nuno Cruz	Júnior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Bronze
Miguel Rodrigues	Sub23	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	5º Lugar
Rui Lacerda	Sénior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	4º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Bronze
Mara Gomes	Sénior	C1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	5º Lugar
Alfredo Faria	Sénior	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	16º Lugar
José Ramalho	Sénior	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	Medalha de Ouro
Joana Marinho Sousa	Sénior	K1	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	DNF
Nuno Barros	Sénior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	4º Lugar
Rui Lacerda	Sénior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	4º Lugar
André Machado	Sénior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Filipe Vieira	Sénior	C2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Diogo Lacerda	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	15º Lugar
Roberto Martins	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	15º Lugar



José Ramalho	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Ricardo Carvalho	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	8º Lugar
Joana Marinho Sousa	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	11º Lugar
Joana Sousa	Sénior	K2	Campeonato da Europa	Espanha	Pontevedra	11º Lugar
Ana Quintão	Júnior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Duarte Silva	Júnior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Beatriz Barros	Júnior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Sérgio Maciel	Júnior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Ricardo Coelho	Júnior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Fábio Lopes	Sénior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	8º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Ana Esteves	Sénior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	4º Lugar
Rafaela Araujo	Sénior	C1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Ana Varunca	Júnior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	6º Lugar
Tatiana Caverna	Júnior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	7º Lugar
Mafalda Germano	Júnior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	8º Lugar
Luis Ferreira	Júnior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Nuno Cruz	Júnior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Prata
José Ramalho	Sénior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Joana Marinho Sousa	Sénior	K1	Taça do Mundo - Corrida Curta	Portugal	Prado	10º Lugar
Fábio Garrocinho	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	10º Lugar
Rui Soares	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	12º Lugar
Duarte Silva	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	5º Lugar
Ana Quintão	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Sérgio Maciel	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Marco Apura	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Beatriz Barros	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Ricardo Coelho	Júnior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Filipe Vieira	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	10º Lugar
Pedro Vieira	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	20º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	7º Lugar
Fábio Lopes	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	8º Lugar
Rui Lacerda	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Mara Gomes	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	4º Lugar
Rafaela Araujo	Sénior	C1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	5º Lugar
Inês Peixoto	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	10º Lugar
Mafalda Germano	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	11º Lugar
Hugo Barros	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	18º Lugar
Tiago Sousa	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	20º Lugar
Ana Varunca	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	21º Lugar
José Ramos	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	28º Lugar
Pedro Paiva	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	29º Lugar
Francisco Barbosa	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	30º Lugar
Gil Fernandes	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	31º Lugar
Gonçalo Ramalho	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	35º Lugar



Rita Fernandes	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	7º Lugar
Inês Costa	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Nuno Cruz	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Ouro
Francisca Carvalho	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Luis Ferreira	Júnior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Alfredo Faria	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	5º Lugar
José Ramalho	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Prata
Rodolfo Neves	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	13º Lugar
Nuno Henriques	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	15º Lugar
Marta Noval	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	19º Lugar
Nuno Brandão	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	21º Lugar
Joana Marinho Sousa	Sénior	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	8º Lugar
Miguel Rodrigues	Sub23	K1	Taça do Mundo	Portugal	Prado	Medalha de Bronze
Marco Apura	Júnior	C1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Ouro
Sérgio Maciel	Júnior	C1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Prata
Miguel Rodrigues	Sub23	K1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	8º Lugar
Rui Lacerda	Sénior	C1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	4º Lugar
Nuno Barros	Sénior	C1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Bronze
Luis Ferreira	Júnior	K1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	4º Lugar
Nuno Cruz	Júnior	K1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	6º Lugar
Alfredo Faria	Sénior	K1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	7º Lugar
José Ramalho	Sénior	K1	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Bronze
Duarte Silva	Júnior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	7º Lugar
Ricardo Coelho	Júnior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	7º Lugar
Marco Apura	Júnior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Bronze
Sérgio Maciel	Júnior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	Medalha de Bronze
Nuno Barros	Sénior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	DNF
Rui Lacerda	Sénior	C2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	DNF
Luis Ferreira	Júnior	K2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	4º Lugar
Nuno Cruz	Júnior	K2	Campeonato do Mundo	Alemanha	Brandeburgo	4º Lugar

4.1.3.3 – Slalom

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	País	Cidade	Resultado
Antoine Launay	Sénior	K1	ICF Ranking Race	Alemanha	Markkleeberg	MEDALHA BRONZE
Damien Launay	Sénior	K1	ICF Ranking Race	Alemanha	Markkleeberg	16º
Ivan Silva	Sénior	K1	ICF Ranking Race	Alemanha	Markkleeberg	35º
José Carvalho	Sénior	C1	ICF Ranking Race	Alemanha	Markkleeberg	7º
Antoine Launay	Sénior	K1	32º International Slalom	Eslováquia	Liptov	MEDALHA BRONZE
Damien Launay	Sénior	K1	32º International Slalom	Eslováquia	Liptov	41º
Ivan Silva	Sénior	K1	32º International Slalom	Eslováquia	Liptov	38º
José Carvalho	Sénior	C1	32º International Slalom	Eslováquia	Liptov	25º
Antoine Launay	Sénior	K1	Campeonato Europeu de Séniores	Eslováquia	Liptov	41º
Damien Launay	Sénior	K1	Campeonato Europeu de Séniores	Eslováquia	Liptov	46º



José Carvalho	Sénior	C1	Campeonato Europeu de Séniores	Eslováquia	Liptov	28º
Ivan Silva	Sénior	K1	Campeonato Europeu de Séniores	Eslováquia	Liptov	34º
Ivan Silva	Sénior	K1	Taça do Mundo I	Itália	Ivrea	50º
Antoine Launay	Sénior	K1	Taça do Mundo I	Itália	Ivrea	21º
Antoine Launay	Sénior	C1	Taça do Mundo I	Itália	Ivrea	44º
Antoine Launay	Sénior	K1	Taça do Mundo II	Espanha	Le Seu d'Urgel	37º
Antoine Launay	Sénior	C1	Taça do Mundo II	Espanha	Le Seu d'Urgel	56º
Ivan Silva	Sénior	K1	Taça do Mundo II	Espanha	Le Seu d'Urgel	65º
José Carvalho	Sénior	C1	Taça do Mundo II	Espanha	Le Seu d'Urgel	24º
Antoine Launay	Sénior	K1	Taça do Mundo III	França	Pau	36º
Antoine Launay	Sénior	C1	Taça do Mundo III	França	Pau	48º
Ivan Silva	Sénior	K1	Taça do Mundo III	França	Pau	50º
José Carvalho	Sénior	C1	Taça do Mundo III	França	Pau	34º
José Carvalho	Sénior	C1	Jogos Olímpicos	Brasil	Rio de Janeiro	9º
Alexandre Magalhães	Júnior	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	34º
Antoine Launay	Sub23	C1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	32º
Frederico Alvarenga	Júnior	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	35º
Luca Santos	Júnior	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	15º
Rodrigo Magalhães	Sub23	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	31º
Damien LAUNAY	Sub23	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	21º
Antoine Launay	Sub23	K1	Campeonato da Europa Juniores e Sub 23	Eslovénia	Solkan	6º

4.1.4.4 - Kayak Polo

Atleta	Escalão	Competição	País	Localidade	Resultado
Vitor Assunção	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
Ricardo Gamito	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
Luis Duarte	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
Sérgio Bento	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
Fernando Leal	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
Ricardo Assunção	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
João Cerol	Sénior	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	16º lugar
João Esteves	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar
Pedro Assunção	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar
Tiago Rolin	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar
Guilherme Rolin	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar
Hélder Rodrigues	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar
Guilherme Bispo	Sub21	Campeonato do Mundo	Itália	Siracusa	14º Lugar

4.1.4.5 – Canoagem de Mar

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	País	Cidade	Resultado
Fábio Cameira	Sub23	SS1	Campeonato da Europa	Itália	Cagliari	5º
Guilherme Cabral	Senior	SS1	Campeonato da Europa	Itália	Cagliari	14º

4.2 PROJETOS OLIMPICOS

4.2.1 Projeto Olímpico e Paralímpico Rio 2016

Tal como já inumerado neste documento, em ano de Jogos Olímpicos foram várias as alterações ao longo de 2016 no Projeto Olímpico e Paralímpico.

O ano começou com a integração de Norberto Mourão no projeto paralímpico onde esteve até final de Maio, altura em que se confirmou o seu não apuramento para o Rio 2016.

Em junho foi reintegrada no projeto Olímpico Francisca Laia, após o seu apuramento para o Rio 2016 no último momento de qualificação, disputado em Duisburg na Alemanha.

Já em Julho foi integrado o atleta José Carvalho em C1 Slalom por apuramento para o Rio 2016, após libertação de vagas por parte de Países que competiram no Rio de Janeiro o mesmo atleta em C1 e C2. Com esta integração ficaram 8 os atletas no projeto Olímpico.

Depois e com base nos resultados o panorama até dezembro de 2016 foi aquele também já descrito neste documento.

3.2.2 Projeto Esperanças Olímpicas 2020

Este projeto, com vista aos Jogos 2020, contou em 2016 com algumas alterações, resultantes da entrada e saída de alguns atletas perante os resultados alcançados no ano de 2015 e de 2016.

Depois de 19 atletas integrados em 2015, a FPC manteve em 2016 o mesmo número de atletas neste projeto, embora tenha havido entrada e saída de alguns atletas.

António Conceição	Nível 3	Setembro 2016
Bruno Afonso	Nível 2	Janeiro 2017
Diogo Lopes	Nível 1	Junho 2016
Diogo Quintas	Nível 2	Janeiro 2017

Francisca Carvalho	Nível 3	Julho 2016
Francisca Laia	Nível 1	Julho 2017
Hugo Figueiras	Nível 3	Setembro 2016
Hugo Rocha	Nível 2	Janeiro 2017
Igor Pinho	Nível 3	Setembro 2016
João Amorim	Nível 2	Janeiro 2017
Márcia Aldeias	Nível 3	Julho 2016
Nuno Silva	Nível 2	Janeiro 2017
Maria Rei	Nível 3	Julho 2016
Lucélia Graça	Nível 3	Julho 2017
Tiago Tavares	Nível 1	Agosto 2018
Messias Batista	Nível 3	Agosto 2017
Gonçalo Gamito	Nível 3	Agosto 2017
Ruben Boas	Nível 3	Agosto 2017
João Pereira	Nível 3	Agosto 2017

5. DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO

5.1. FORMAÇÃO DE QUADROS

No ano de 2016 foi mantida a aposta ao nível da formação de recursos humanos.

Na formação inicial de treinadores, foram iniciados dois Cursos de Treinadores de Grau I, um para formandos da região Norte e Centro e o outro para formandos da região Sul do país, totalizando 35 novos treinadores.

Foi dada continuidade ao Curso de Treinadores de Grau II, iniciado no último trimestre de 2015, que contou com a frequência de 29 formandos.

Ao nível da formação contínua de treinadores, foi feito um esforço para manter a oferta formativa, que permita que os treinadores nacionais possam obter as unidades de crédito necessárias para a revalidação do título de treinador. Na tentativa de suprimir a escassez de financiamento público que a FPC recebe e que neste ano voltou a sofrer uma diminuição e ao mesmo tempo permitir que as ações possam, sempre que possível, ser gratuitas, a Federação Portuguesa de Canoagem optou por realizar todas as suas ações em parceria com outras entidades, nomeadamente com os Municípios.

Foram realizadas três ações de formação contínua creditadas: Fórum Náutico de Ílhavo, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo; Seminário de Treinadores de Canoagem, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende e

Ação de Formação Periodização do Treino Desportivo, organizado em parceria com a Associação de Clubes de Canoagem da Madeira.

No que concerne à formação de árbitros, o Conselho Nacional de arbitragem um curso de árbitros estagiários e promoção de árbitros regionais de Grau I a árbitros regionais de Grau II.

6. EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS

A Canoagem Portuguesa e Portugal começam cada vez mais a se afirmar no panorama organizativo internacional, e em diferentes disciplinas.

Em 2016 Portugal recebeu novamente algumas das mais importantes competições Europeias e Mundiais da modalidade.

O Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho foi mais uma vez o palco principal destes eventos, com a realização da III Taça do Mundo de Velocidade e do Campeonato do Mundo Universitário, que embora não estivesse previsto no plano de atividades da FPC, surgiu por oportunidade e pareceria com a FADU que após desistência do México aproveitou e juntando este evento aos dias seguintes da Taça do Mundo tornou possível mais um Campeonato do Mundo em Portugal e em Montemor-o-Velho.

Na maratona e num esforço grande por parte de todas as entidades envolvidas, Portugal recebeu aquela que é já reconhecida como a melhor Taça do Mundo de sempre alguma vez promovida nesta disciplina.

Com um número recorde de participações e com uma qualidade organizativa ímpar, esta prova foi sem dúvida um dos marcos do ano de 2016 a nível de eventos internacionais, deixando antever para o mesmo local, em prado-Vila Verde, um grande Campeonato do Mundo em 2018.

Na Canoagem de mar, e mais uma vez em parceira com a NELO, a FPC promoveu uma das etapas do Circuito mundial da ICF e simultaneamente do Circuito europeu sob alçada da ECA.

Ainda em 2016 Portugal apresentou um conjunto de candidaturas a novos eventos internacionais, com destaque para o Europeu de Kayak Polo 2019 , a realizar em Coimbra, e que ainda antes do Final do ano foi aceite por parte da ECA, após uma visita técnica ao local.

De salientar que as organizações realizadas em 2016 embora de grande sucesso organizativo, e perante os esforços suplementares para garantia da qualidade e quantidade participativa do evento, levaram a que o retorno financeiro das mesmas tenha terminado abaixo dos valores conquistados nos anos anteriores.

A realização de Taças do Mundo, seja de velocidade seja de maratona são de grande dificuldade para Portugal devido ao seu posicionamento na Europa o que leva a que a organização seja obrigada a criar condições suplementares e com custos avultados para que o nível participativo seja satisfatório.

No entanto entende a direção da FPC que estes eventos são de extrema importância para a nossa modalidade e para as nossas organizações futuras, como forma de preparação e de teste para os grandes eventos a receber já em 2018.

7 – CONTAS FPC – EXERCICIO 2016

7.2 – Financiamento público e privado

A Canoagem Portuguesa conquistou em 2016 um aumento no financiamento público por parte do IPDJ na ordem dos 6%. Valores que não consideram o financiamento aos eventos Internacionais, onde houve uma diminuição elevada fruto do tipo e número de eventos realizados e financiados em 2015 e em 2016.

Os principais aumentos ocorreram no alto rendimento e enquadramento técnico, sendo que no desenvolvimento da prática desportiva os aumentos foram mais residuais.

De referir, no entanto, que na rubrica de formação de recursos humanos e apesar do esforço da FPC em melhorar e aumentar o grau de qualidade do nosso departamento de formação e do nível técnicos dos nossos agentes, vimos mais uma vez um corte aos valores do financiamento público nesta área.

Rubrica	2015	2016
Enquadramento Técnico	45 000,00 €	65 000,00 €
Alta Competição	200 000,00 €	196 000,00 €
Desenvolvimento Pratica Desportiva	145 000,00 €	150 000,00 €
Secretaria	47 000,00 €	48 000,00 €
Atividade Nacional	78 500,00 €	78 000,00 €

Enquadramento Técnico	14 500,00 €	16 000,00 €
Mais Canoagem para o Rio	5 000,00 €	5 000,00 €
Desporto para Todos	35 000,00 €	40 000,00 €
Ética no Desporto	- €	3 000,00 €
Eventos	225 000,00 €	92 000,00 €
Formação	4 000,00 €	3 500,00 €
Embarcações Desporto para Todos		50 000,00 €
Total	654 000,00 €	556 500,00 €

A nível do Comité Olímpico de Portugal e fruto do número de atletas integrados, por se tratar de ano de Jogos Olímpicos, o financiamento à FPC em 2016 sofreu uma descida substancial.

Rubrica	2015	2016
Atividade de atletas integrados	191 666,67 €	160 778,42 €
Enquadramento Técnico	72 580,00 €	58 480,00 €
Apoio Complementar	118 236,84	75 000,00 €
Esperanças Olímpicas	23 400,00 €	30 000,00 €
TOTAL	405 883,51 €	324 258,42 €

Destaque para as Esperanças Olímpicas onde embora com o mesmo número de atletas, os níveis dos mesmos, com base nos resultados atingidos, foram aumentados o que levou a um maior financiamento.

Ainda nível Olímpico, e com integração do atleta Norberto Mourão, a FPC foi financiada para a sua preparação num total de 5.042,07 €.

De referir ainda também a descida de financiamento por parte do patrocinador principal da FPC, os jogos Santa Casa, que embora reconhecendo o valor da nossa modalidade, a nossa qualidade organizativa, qualidade de comunicação e resultados no panorama desportivo nacional, e numa nova estratégia de apoio a mais modalidade reduziu o financiamento à nossa modalidade em 25%, correspondente a um apoio financeiro de 75 mil euros no novo contrato realizado em Maio de 2016 e que terminará em Maio de 2017.

Em resultado da atividade realizada em 2016, A Federação obteve um Resultado Operacional (EBIT) negativo de 207.456,15€, justificado na sua essência por tudo o que foi já mencionado acima neste documento e pela característica de ano de jogos olímpicos e pela falta de resultados líquidos positivos na organização dos eventos Internacionais.



Assim, é apresentado neste ano um Resultado Líquido negativo que ascende a 217.655,32€, levando a que os Fundos Patrimoniais da Federação (Situação Líquida), apresentem um valor negativo em 2016 de 91.060,03€.

No seguimento destes resultados e já para o arranque da época 2017, foram efetuados ajustes e cortes de atividade e de gastos suplementares, de forma a podermos já no final 2017 melhorar a situação corrente, com o objetivo de no final de 2018 e no âmbito dos dois Campeonatos do Mundo a realizar em território nacional, consigamos voltar a valores positivos no que se refere à situação Líquida da FPC.

Vila Nova de Gaia, 16 de Março de 2017